

## CARTA AO EDITOR / LETTER TO THE EDITOR

### O MÉXICO INTENSIFICA SUA ESTRATÉGIA PARA A ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE EM UM NÍVEL SUB-NACIONAL

O México, tendo já atingido a eliminação da hanseníase (menos de 1 caso por 10.000 habitantes) em nível nacional, está agora planejando a intensificação das atividades nos níveis de estado, de departamento de saúde ("jurisdicción") e municipal. O Estado de Sinaloa na costa ocidental do Pacífico deve iniciar essas atividades em junho de 1996 e prossegui-las intensivamente por 6 meses, com os seguintes principais objetivos: 1) descoberta e tratamento, na maior extensão possível, de todos os casos escondidos ou ocultos; 2) exame de contatos de todos os casos registrados; 3) identificação de áreas de alta incidência e prevalência, com intensificação da busca de casos, incluindo escolares acima de 9 anos de idade e 4) orientação e treinamento básico de equipes em unidades de saúde periféricas no reconhecimento e encaminhamento de possíveis casos de hanseníase, gerenciamento da multidrogaterapia e prevenção de incapacidade.

É previsível que este projeto intensivo de 6 meses, revelará várias centenas de novos casos (nunca tratados anteriormente) e já estão sendo feitos planos para atividades semelhantes em três outros estados do México com prevalência relativamente alta. Sinaloa, por razões desconhecidas, é atualmente o único estado no país com uma prevalência de mais de 1 caso por 10.000 habitantes, ou seja 4,9/10.000. Pode ser relevante que sua população (2,5 milhões) é constituída por chineses, japoneses, filipinos e europeus (principalmente espanhóis), com um

alto grau de mixogeração racial, e pode ser considerável do ponto de vista epidemiológico o achado de numerosos casos de hanseníase de Lucio ("smooth leprosy; "lepra bonita"); muitos desses casos são assintomáticos por longos períodos antes do diagnóstico; não desenvolvem nódulos e freqüentemente apresentam poucas manifestações clínicas com exceção da madarose, apesar dos esfregaço positivos em todos os locais.

Depois de fazer todo o possível para utilizar uma abordagem intensiva por um curto período nos níveis de departamento de saúde e municipal em cerca de 4 estados, será dada atenção para quaisquer bolsões remanescentes ou áreas com número significativo de casos em outras partes do país. As drogas para a multidrogaterapia aconselhada pela OMS estão disponíveis em larga escala, inclusive os "blisters" fornecidos pela OMS de uma doação da "Japanese Shipbuilding Industry Foundation". Foram implantados centros de Reabilitação com cuidados ortopédicos em 18 áreas endêmicas com ajuda considerável da "Giba-Mexicana" e a "Ciba-Geigy Leprosy Fund" da Suíça, e essas instituições recentemente auxiliaram na impressão e distribuição de uma edição revisada de um "Manual de Procedimentos para o Controle de Lepra", elaborado pela Secretaria da Saúde. Em 1986, o México tinha 16.687 casos registrados com uma taxa de prevalência de 2,1/10.000. Em março de 1996 esta taxa caiu para 5.005 com uma prevalência de 0,5/10.000. O programa de controle tem excepcionalmente um forte apoio médico e político, e aparentemente as perspectivas para diminuir mais ainda a prevalência, em nível sub-nacional, são excelentes.